



O presidente da Febrapsi, Leonardo Francischelli, senadores Mão Santa e Marisa Serrano, e o ex-presidente da IPA, Cláudio Eizirik.

## Senado homenageia 100 anos da IPA

Gleda Brandão | SPMS

Como resultado de uma feliz soma de fatores, coube à nossa colega Angela Maria Lobo Sollberger, membro da Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul, obter apoio da senadora Marisa Serrano (PSDB-MS) para propor ao Senado Federal a realização de uma homenagem aos 100 anos da IPA (Associação Psicanalítica Internacional), realizada no último dia 25 de novembro, em Sessão Solene. Estiveram presentes no Senado o presidente da FEBRAPSI, Leonardo Francischelli; o ex-presidente da IPA Claudio Eizirik; o diretor do Conselho Profissional da FEBRAPSI, Eduardo Afonso Jr; a presidente da SPPA, Ingeborg Bornholdt; a presidente da SPR, Ivanise Cabral; a então presidente da SPB, Silvia Helena Heimbürger; e a então presidente da SPMS, Gleda Brandão Araujo, além de vários membros da Sociedade de Brasília.

A Sessão Solene foi presidida pelo senador Mão Santa, que, nas palavras de abertura, destacou a vocação inequívoca da IPA para o bem, assim como o papel central que a Associação Internacional ocupa na manutenção e multiplicação do legado científico e intelectual de Sigmund Freud. Em seguida, a senadora Marisa Serrano lembrou que as ideias de Freud revolucionaram a maneira de pensar a vida e o mundo e que seus conceitos influenciaram a cultura, a educação e as ciências de modo geral. Outros senadores fizeram uso da palavra, dentre os quais se destacaram Morazildo Cavalcanti, Papaléo Paes, Roberto Cavalcanti e Acir Gurgacz, que, de diferentes maneiras, assinalaram a originalidade da psicanálise, bem como sua contribuição para a medicina, a psicologia e outras áreas do conhecimento humano. Recebeu destaque também a importância da Associação Psicanalítica Internacional na difusão da psicanálise e na congregação de seus membros por meio de congressos, conferências e outras atividades. Logo depois, o ex-presidente da IPA, Dr. Claudio Eizirik, iniciou seu discurso agradecendo em nome de todos os psicanalistas brasileiros, membros da IPA, ao Senado Federal, e em especial à senadora Marisa Serrano, pela oportunidade de receber dessa Casa o reconhecimento pela celebração do centenário da Associação Psicanalítica Internacional.

Assinalou que a IPA vêm celebrando o seu centenário em inúmeros eventos científicos nos diferentes continentes e destacou o congresso pioneiro realizado em outubro último em Beijing, congresso este que se constituiu em um marco no processo de formação de novos psicanalistas. No entanto, continuou Eizirik, ele não tinha notícias de homenagem semelhante em qualquer outro lugar do mundo. Descreveu também os vários significados da cerimônia: o reconhecimento de uma Associação Internacional; o reconhecimento ao trabalho e dedicação dos psicanalistas brasileiros no atendimento de milhares de pacientes e o reconhecimento de uma nova e revolucionária disciplina científica, que tem permitido pensar e tentar entender a cultura em suas complexas tramas e talvez intervir nos grandes temas da atualidade. Finalizando a cerimônia, o presidente da Febrapsi, Dr. Leonardo Francischelli, depois de saudar os senadores e demais presentes, agradeceu a homenagem e em seguida leu a carta endereçada ao Senado pelo presidente da IPA, Prof. Charles Hanly, que elogiou o Brasil pelo seu crescimento econômico e pelas melhorias sociais, assinalando a contribuição que a psicanálise tem dado para a transformação de valores sociais. Na carta, o Prof. Hanly afirmou que a disciplina científica criada por Freud e seus colaboradores trouxe à luz os problemas mentais de pessoas traumatizadas pela guerra, pela violência social, pelas catástrofes naturais e pela pobreza e ofereceu uma melhor compreensão deles, além de mudar a atitude dos seres humanos em relação às crianças e à família.

Destacou de maneira especial a contribuição da psicanálise para a descriminalização da homossexualidade e a compreensão das "orientações sexuais". Chamou a atenção igualmente para o fato de que o Brasil é berço de muitos clínicos, cientistas e humanistas que contribuíram para sustentar e construir o conhecimento e a prática da psicanálise. Após a leitura da carta do Prof. Hanly, a Sessão Solene foi encerrada, deixando em todos que dela participaram uma sensação de felicidade pelo reconhecimento prestado ao trabalho da IPA pela sociedade brasileira por intermédio de sua mais alta câmara. Finalmente, e não menos importante, houve a calorosa recepção oferecida pela Sociedade de Brasília, que recebeu os psicanalistas das outras federadas. A então presidente, Silvia Helena Heimbürger, com sua habitual simpatia e gentileza, fez um merecido brinde a todos na sede da Sociedade de Brasília.